

SESSÕES DO PLENÁRIO

95ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 30 de setembro de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (3º VICE PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robério Oliveira, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vando, Vítor Bonfim, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó.(61)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Maria del Carmen comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões

dos dias 15 a 17/09/2015.

Do Deputado Rogério Andrade comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 10 e 11/06/2015.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado José de Arimatéia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATÉIA:-Sr. Presidente, deputado Carlos Geilson, que ocupa a presidência neste momento, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, *TV Assembleia* aqui presente, imprensa escrita, venho a esta tribuna, primeiro, para registrar que, do dia 22 ao dia 27, tivemos várias atividades relacionadas a transplantes e doação de órgãos. Dia 22, o governo do Estado lançou a nova política estadual de transplantes, da qual participei. Depois, no dia 23, tivemos uma atividade aqui nesta Casa em comemoração ao Dia Nacional de Transplantes, aqui na Bahia, que é comemorado do dia 22 ao dia 27. Também tivemos aqui um ato simbolizando que esta Casa abraça a causa. E, no dia 27, tivemos uma audiência pública com a participação de várias autoridades, médicos, profissionais.

Tenho aqui alguns dados que precisam ser lidos e registrados nos Anais desta Casa. Atualmente, na Bahia, são mais de dois mil pacientes que aguardam por um transplante para continuar vivendo. Esse é um ponto. E um dos entraves, segundo as pesquisas, as estatísticas, mostra que a negativa familiar está em 70% dos casos. Isso mostra que as pessoas precisam tomar consciência da importância deste ato. Pois a vida tem um prazo, mas quando se doa um órgão, se salva uma vida. (Lê):- “O Estado da Bahia segue em último lugar no ranking de transplantes de fígado e em penúltima posição nos procedimentos renais.

A cada 100 pessoas com morte encefálica, 10 são diagnosticadas e apenas três transplantes são efetivados.

Até o presente momento na Bahia foram transplantadas 370 pessoas.

O Brasil está na trigésima posição em doação de órgãos e a Espanha em primeiro lugar.”

Então, Sr. Presidente, o que está sendo feito para mudar essas estatísticas, esses números? O Estado da Bahia tem um potencial por ser um Estado de 417 municípios, temos o Estado do Ceará que está bem na frente da Bahia, isso mostra que faltam não só campanhas de conscientização, mas apenas de uma semana ou um mês, isso é pouco, Sr. Presidente, isso não vai aumentar.

O governo nessa nova campanha que foi lançada de transplante, de doação de órgãos, precisa fazer mês a mês, diuturnamente. Cada cidadão precisa saber que existe, que pode existir a vida após a morte materialmente falando. Encontrei, na

caminhada que participei no domingo no Dique do Tororó, um cidadão que há 10 anos recebeu um transplante de coração. Imagine se essa pessoa não tivesse feito a doação do coração, esse cidadão teria morrido, então, o cidadão que morreu, pegaram o coração dele e colocaram nesse cidadão que vive há 10 anos. Isso mostra que pode existir a vida materialmente falando, quero deixar bem claro, após a morte quando há a sensibilidade da família em doar os órgãos para salvar vidas.

Era isso que gostaria, Sr. Presidente, e para concluir, com a tolerância de V.Ex^a, quero convidar os Srs. Deputados para amanhã, às 9 horas da manhã, pois teremos uma sessão especial em comemoração ao dia nacional do idoso, 1º de outubro, que é amanhã. Gostaria de contar com a presença de V.Ex^a para apresentarmos projetos, temos algo muito importante para falar amanhã. A princípio, quero adiantar que não temos nada a comemorar em benefício do idoso porque tudo que está no Estatuto ainda continua no papel.

Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputado José de Arimatéia, peço para assumir a presidência.

Com a palavra o deputado Marcelino Galo pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente, deputado Carlos Geilson, grande deputado, radialista, ora exercendo a presidência desta sessão, nobres deputados e deputadas, meus companheiros servidores desta Casa, Srs. da imprensa, hoje, pela manhã, tive a oportunidade de presenciar um fato extremamente degradante, agressivo à democracia brasileira. Ao entrar num evento que acontecia na Câmara Federal, em Brasília, o senador João Alberto Capiberibe que também ia participar do evento da Frente Parlamentar Ambientalista, ele vinha logo após a minha entrada e o segurança pediu que ele se identificasse. Ele disse que era senador da República, que estava entrando justamente porque a atividade era mais cedo, um café da manhã e ele foi empurrado pelo segurança, que depois se constatou que era o chefe da segurança do Congresso Nacional.

Então, deputado Carlos Geilson, isso é um fato recorrente que vem ocorrendo diversas vezes, ali foram agredidos sindicalistas, participantes de vários movimentos sociais, estudantes. Agora, hoje, violentando a democracia brasileira, um membro do Congresso Nacional, um senador da República foi de forma violenta proibido de entrar no Congresso Nacional.

Que tempos são esses em que nós vivemos? E, aí, nós, principalmente, precisamos reagir a este fato, pois este é um fato que agride a liberdade. Quanto a isso, nós não podemos admitir.

Já houve, neste País, várias intervenções feitas por outros poderes, não legislativos. Mas é lamentável que o próprio Poder Legislativo, ou seja, a própria gestão da Câmara Federal permita que fatos como esses ocorram. Lamentável.

Estamos, aqui, fazendo uma “Nota de Repúdio”, porque isso é uma frequência na gestão do Sr. Eduardo Cunha, atual presidente da Câmara de Deputados.

Então, quero, aqui, registrar e lamentar, porque, ali, o que ocorria era um evento muito importante, melhor, uma reunião da Frente Parlamentar Ambientalista, onde se deu a preparação da delegação brasileira. Em outras palavras, não seria uma representação do governo, ou seja, do Executivo. Contudo, a maior parte da delegação é composta por movimentos sociais.

Ali, estavam vários movimentos ambientalistas do Brasil como o SOS Mata Atlântica, o Greenpeace, ((o)) eco Data. Estavam, ali, vários deputados federais e senadores quando preparavam e discutiam, justamente, a participação do Brasil na 21ª Conferência do Clima – a COP 21 – que se realizará em 27 de novembro de 2015, ainda este ano, em Paris.

A contribuição do Brasil é fundamental. As metas já foram anunciadas pela presidenta Dilma Rousseff. E o Brasil, no próximo ano, deverá contribuir com 37% a menos de emissão de gases e com a recuperação de 15 milhões de pastagens. E nós sabemos que temos de dar densidade a isso ao sermos mais ousados, pois haverá de existir, realmente, o compartilhamento das metas com a sociedade, com os Estados federados e, principalmente, com os municípios.

Nós sabemos da importância deste País. Sabemos ser este País uma potência ambiental e, sem dúvida nenhuma, é uma das maiores bases ambientais do mundo. E, como tal, portanto, o Brasil tem uma responsabilidade muito grande com esta questão.

Era isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson.

Gostaria de dizer a V.Exª que já estou sentindo e já estou vendo o que V.Exª falará. Quero dizer, desde já, que a porta de número 10 está aberta.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente e meu caro deputado José de Arimatéia Coriolano de Paiva, V.Exª é um grande companheiro, grande amigo, pois, antes de mais nada, além de colega, é amigo.

Subo a esta tribuna, Sr. Presidente, para fazer uma comunicação a esta Casa.

O Tribunal Regional Eleitoral acabou de julgar procedente o meu pedido de desfiliação do PTN e com a anuência do Ministério Público Eleitoral. O julgamento foi a favor por unanimidade.

E, assim, encerro, no dia de hoje, a minha participação no PTN – Partido Trabalhista Nacional.

Ingressei neste partido em setembro de 2009. Durante todo esse tempo em que estive nas hostes do PTN, fui muito feliz. Quero registrar a minha gratidão à família

Bacelar, especialmente, ao deputado João Carlos Bacelar, uma vez que me acolheu muito bem como também os demais membros do PTN.

A toda família PTN, o meu muito obrigado. Despeço-me assim dessa agremiação partidária e de todos os funcionários e militantes do partido.

Espero anunciar, já na próxima segunda-feira, o meu novo partido. Espero em Deus que nessa nova agremiação eu tenha sucesso e seja tão feliz quanto fui no Partido Trabalhista Nacional, conseguindo duas eleições sempre com votação crescente.

Dessa forma acaba-se para muitos uma novela, porque os setores da imprensa sempre nos questionavam sobre a nossa situação. E só hoje, agora há pouco, com esse julgamento do Tribunal Regional Eleitoral por unanimidade, considero-me desfilado do PTN.

Mantive-me fiel ao programa do partido. Mesmo quando ele migrou para a base governista, mantive-me sendo um soldado atento e de conciliação, sem levantar a voz em nenhum momento contra as determinações do meu querido Partido Trabalhista Nacional.

Assim, é um misto de contentamento e alegria por conseguir o objetivo da desfiliação do partido - que mudou de lado - pelo qual me elegi, apoiando na Bahia a Oposição atualmente comandada pelo prefeito ACM Neto. Mas ao mesmo tempo, por outro lado, sinto também um misto de tristeza por deixar, de forma oficial, companheiros que desde o primeiro momento abriram os braços para me envolver, especialmente o meu querido deputado, hoje federal, João Carlos Bacelar.

Tem um velho ditado chinês que diz que sempre fica um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas. Quero dizer que as minhas mãos sempre foram acolhidas com o aroma da responsabilidade, da fidelidade e dum relacionamento de reciprocidade pelas mãos da família Bacelar.

Muito obrigado novamente ao Partido Trabalhista Nacional. Agora sim, de forma oficial, me despeço do meu querido PTN. Já na próxima semana estarei num novo partido, investido da minha luta pelos meus ideais de parlamentar de oposição. E entendendo aquilo que eu imagino ser o coerente, o correto para a sociedade baiana, estarei aqui a defender também os meus novos postulados e as minhas ideias. Que não mudaram! Tanto que o partido mudou, e eu fiquei.

Esta mudança de agremiação faz parte de manter a minha coerência. Fui candidato em 2006, ficando na suplência, pela Oposição. Elegi-me em 2010, por um projeto político, e retornei a esta Casa em 2014 pelo mesmo programa partidário. Não poderia migrar simplesmente contrariando a minha história nesta Assembleia como deputado opositor.

Mais uma vez, muito obrigado ao PTN! Espero em Deus ser feliz no novo partido, tanto quanto fui no Partido Trabalhista Nacional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra a deputada Maria del Carmen, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr^a MARIA DEL CARMEN:- Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, taquígrafas, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, deputada Fabíola Mansur, que acessa o Plenário desta Casa neste momento, venho à tribuna inicialmente parabenizar o deputado José de Arimatéia, que preside a sessão, pela audiência pública realizada ontem sobre a questão dos transplantes.

Não pude ficar todo o tempo lá, porque estava presidindo uma sessão especial aqui. Mas é um tema que me é muito caro, porque tenho na minha família uma sobrinha transplantada de rim e pâncreas que teve diabetes juvenil e iniciou o processo muito jovem, já é transplantada há mais de 10 anos. E V.Ex^a falava aqui de alguém que conheceu que já tem mais de 10 anos de transplantado. Pois é. Ela também já tem esse tempo de transplante.

Sabemos nós, a família dela, o quanto importante foi naquele momento aquele jovem que infelizmente, perdeu a vida, mas deu a vida outra vez a essa nossa sobrinha, que está muito bem hoje.

Creio que essa iniciativa do debate, no sentido de atrair mais pessoas para serem doadoras, é extremamente importante. Acho até que, talvez, a legislação tivesse de ser modificada para que todos nós fôssemos doadores. Aqueles que não quisessem ser doares, teriam que expressar o seu desejo. Hoje, a lei exige que você se identifique como doador, a sua família autorize a doação dos órgãos. Portanto, não é definido, de forma já estabelecida, para todos, como é em campanha, que isso é algo comum.

Nesta tarde, quero falar de algo que aconteceu, na última segunda-feira, quando participamos, ao lado do governador Rui Costa, de mais uma atividade das segundas-feiras. Havia um prefeito da região Metropolitana que a cada sábado dizia: “Sábado tem mais!” Nós diremos que cada segunda tem mais.

Hoje o governador deu mais uma etapa da ordem de serviço de revitalização das ruas, passeios e calçadas da área do centro antigo de Salvador. Nessa última segunda-feira, mais de oitenta ruas foram revitalizadas na área do centro antigo, na região do Tororó, na região dos Barris, chegando, inclusive, à região do centro propriamente dito. O governo do Estado aguarda que a prefeitura municipal libere o alvará para a realização das obras, também, na rua Chile. Tal obra realizará uma grande mudança e transformação, com a implantação da vala, inclusive, para os sistemas todos de energia, para a rede de energia, para a rede de telefone, dando àquela avenida um outro perfil com toda a retirada do asfalto que hoje cobre o paralelo belíssimo – que são os da área central da cidade – conferindo uma outra dimensão, uma outra visão para área da rua Chile.

Infelizmente, a prefeitura deve estar com bastante recursos, porque não autorizou o Estado a realizar as obras de requalificação de passeios, de calçadas e, também, da pavimentação da Avenida Sete, ficando sob a sua responsabilidade fazer essa intervenção. Essa é uma obra que faz parte de um conjunto de obras que superam

mais de 120 milhões de reais, fazendo parte do PAC de centro de cidades antigas, dos centros das cidades tombadas, de várias cidades do Brasil inteiro, e que supera os mais de 40 milhões de reais dessa etapa liderada na ordem de serviço, na última segunda-feira. Como eu disse, oitenta ruas serão beneficiadas.

Com a sua tolerância, Sr. Presidente. As obras foram iniciadas. Estivemos, no último sábado, visitando a execução dessas obras em toda área da Saúde. Será feita também na área de Nazaré. Ela irá até a Soledade, atingirá o Santo Antônio, toda a área do Comércio, chegando até a região da feira de São Joaquim, próximo da Calçada. Então, uma intervenção significativa, importante, para a questão, inclusive, deputado Carlos Geilson, do turismo na nossa cidade.

Acho que isso é uma responsabilidade do município, mas que o Estado se associa nesse processo para que, de fato, tenhamos as melhores condições e essa área central da cidade volte a ser ocupada. Não ocupada apenas para os turistas que nos visitam, mas que volte a ser, e continue sendo, nos lugares onde ela ainda é habitação, um bairro desta cidade. Não só com eventos ou apenas como foi num outro determinado momento a recuperação do Centro Histórico – um projeto inadequado, a nosso ver, que fez com que, infelizmente, os nossos casarões da área do Pelourinho e do centro da cidade fossem um grande cenário, onde a vida propriamente dita, da cidade deixou acontecer, de estar presente no dia a dia, uma região onde é possível haver famílias e não existirem, naquela área, equipamentos como, por exemplo, mercadinho, padaria, farmácia, impedindo, portanto, uma vida normal nas áreas mais centrais da cidade.

Era isso que queríamos trazer nesta tarde, para que fique registrado nos Anais desta Casa.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Com a palavra a deputada Fabíola Mansur, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr^a FABÍOLA MANSUR:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, ocupantes das Galerias, imprensa, venho aqui para pedir aos membros desta Casa que aprovem um projeto que combate a optometria não médica, em virtude do reforço dessa lei ser necessária no Estado da Bahia para coibir o exercício ilegal da medicina, que põe em risco a saúde ocular do cidadão baiano.

Sabemos que a legislação em vigor, legislação de 32 e 34, diz que é importante a realização dos exames médico e oftalmológico, e que só através da prescrição médica, com receita, é possível se aviar os óculos. Isso está na legislação federal.

Sabemos também que não é possível, pela legislação federal, que um profissional não médico tenha em seu gabinete ou consultório equipamentos de uso médico para fazer consultas, exames de fundo de olho e medida de pressão. Qual não foi a nossa surpresa quando, no Município de Gandu, foi aprovada uma lei absolutamente inconstitucional, que autoriza a Vigilância Sanitária a conceder alvarás

para consultórios que têm esses equipamentos. E pela aberração, pasmem, senhores, de a lei autorizar a Vigilância ser auxiliada pelo sindicato de óticas e optometristas.

Isso é um contrassenso. Nenhum poder público pode terceirizar, deputado Adolfo, a sua finalidade, muito menos para a realização de atividades ilegais no País, como o exercício ilegal da Medicina, arriscando a saúde ocular da população, que deve ter o seu diagnóstico, o seu exame feito por um médico. É isso que diz a legislação do nosso País.

Estive em Gandu recentemente para solicitar àqueles nobres vereadores que revejam aquilo que foi aprovado e sancionado pelo prefeito, sob pena de procurarmos o Ministério Público e todas as entidades médicas, e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, para apresentar uma representação, porque isso é totalmente inconstitucional.

A proteção à saúde dos baianos sempre foi uma bandeira nossa. Estive conversando com membros da CCJ sobre a necessidade de uma lei estadual, reforçando o que já existe na lei federal, exatamente para ficar claro o que é legal em nosso País. Hoje, a atividade da optometria não médica, portanto, exercício ilegal da Medicina no País, é proibida, e é crime.

Deputado Adolfo, hoje, de manhã, tivemos uma discussão a respeito dos títulos e medalhas. Quero esclarecer o posicionamento desta deputada, que entende que uma honraria, uma grande comenda, a Comenda Dois de Julho, não pode e nem deve ser banalizada. Obviamente, esta deputada apresentou neste ano uma única honraria, destinado a Comenda Dois de Julho ao ex-ministro Jorge Haje, deputado estadual desta Casa, ex-ministro da Controladoria Geral da União, que sucedeu outro grande ministro, e atual vereador, Waldir Pires, que, inclusive, está estarrecido com a perda da CGU do seu status de ministério, lamentavelmente. Esperamos que isso retroceda.

Tenho certeza de que a maioria dos deputados desta Casa jamais banalizariam a medalha, dando honrarias para quem não as merece. Inclusive, quero elogiar o deputado Adolfo Viana, porque sua honraria foi ao Dr. Fernando Santana. Então, quero dizer que a possibilidade de cada deputado honrar a Bahia, concedendo medalhas a grandes baianos... Tenho a certeza de que esta Casa terá o cuidado necessário para fazer isso.

Quero só, para finalizar, mandar um abraço. Hoje é o Dia da Secretária. Aliás, por questão de equidade de gênero, deveria ser Dia da Secretária e do Secretário, porque não é uma profissão apenas de mulheres. Quero dizer que esse profissional é extremamente importante, assessorando políticos, médicos, nos gabinetes, nos escritórios, no serviço público. Eles merecem, e, hoje, temos a felicidade de podermos parabenizá-las e parabenizá-los pelo seu dia.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Adolfo Viana:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- Questão de ordem, deputado Adolfo Viana.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, pegarei carona no discurso da deputada Fabíola Mansur e parabenizarei todas as secretárias e secretários.

Quero dizer à deputada Fabíola Mansur que eu, na sessão de hoje pela manhã, defendi que fosse entregue apenas uma medalha por legislatura, mas compreendo que este Plenário é soberano e respeito a posição da maioria. Acredito que sempre teremos a grandeza e a sensibilidade de perceber quem realmente merece essa honraria, a Comenda Dois de Julho.

Tenho a certeza de que o ministro Jorge Hage, que foi contemplado por V.Ex^a no seu projeto de resolução para receber a comenda, merece e se enquadra em todos os requisitos da honraria. Tenho a certeza de que o projeto será aprovado por ampla maioria nesta Casa.

Dito isso, aproveito, Sr. Presidente, para pedir a V.Ex^a uma verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimatéia):- V.Ex^a será atendido. Tendo em vista a presença de apenas cinco Srs. Deputados, não há quórum para a continuidade da presente sessão. Portanto, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.